

PIBID: A CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

SANTOS, EMILLY KAUANI DA ROSA.
PAULA, ADRIANA LARISSA OLIVEIRA.
WEIZENMANN , DANIELLE KATIUSCIA.
GARCIA, LUCAS DE LIMA GARCIA.
DORST, LISSANDRO MOISES.

LICENCIATURAS



INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores enfrenta, há décadas, o desafio de articular teoria e prática de forma coerente e significativa. As universidades, muitas vezes, oferecem uma preparação voltada para conteúdos teóricos, pouco conectados à realidade concreta das escolas. Esse distanciamento compromete a construção da identidade docente e dificulta a atuação eficaz dos futuros professores nos contextos escolares, Ambrosetti et al. (2013).

Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) se destaca como uma política pública estratégica. O programa visa inserir os estudantes de licenciatura nas escolas públicas desde os primeiros períodos da graduação, permitindo-lhes vivenciar o cotidiano da docência. Ambrosetti et al. (2013) apontam que essa aproximação entre universidade e escola contribui para superar o tradicional isolamento entre os espaços de formação e de atuação profissional.

Além disso, Andrade (2021) destaca que o PIBID fortalece o vínculo dos estudantes com a carreira docente, promovendo uma ressignificação da prática pedagógica. Ao vivenciarem situações reais de ensino, os licenciandos desenvolvem um olhar mais crítico e reflexivo, reconhecendo a complexidade do processo educativo e a importância do planejamento sensível e contextualizado.

DESENVOLVIMENTO

Durante a participação no PIBID, os licenciandos enfrentam diversos desafios da prática docente, como a heterogeneidade das turmas e as limitações estruturais das escolas públicas. Para Andrade (2021), essas experiências ampliam a consciência dos estudantes sobre a necessidade de desenvolver escuta ativa, autonomia e estratégias pedagógicas adequadas às realidades escolares. Tais vivências tornam-se essenciais para a formação de professores mais preparados e engajados.

FIGURA 1- ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL REALIZANDO ALONGAMENTOS.



FIGURA 2- ALUNOS DO COLEGIO ESTADUAL PRATICANDO FUNDAMENTOS DO BASQUETEBOL



Ambrosetti et al. (2013) destacam o papel fundamental dos professores supervisores nesse processo. O contato direto com docentes experientes favorece o aprendizado de saberes construídos no cotidiano escolar, muitas vezes ausentes na formação acadêmica. Essa interlocução permite ao licenciando reconhecer a importância do saber da experiência e integrar teoria e prática em sua formação.

Tanto Ambrosetti et al. (2013) quanto Andrade (2021) enfatizam a relevância dos espaços coletivos de reflexão promovidos pelo PIBID, como reuniões pedagógicas e registros escritos. Esses momentos fortalecem a construção da identidade profissional, favorecendo o desenvolvimento de uma prática colaborativa, ética e sensível às questões sociais e educacionais que permeiam a docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o PIBID é uma política essencial para a formação inicial de professores, ao proporcionar experiências significativas que fortalecem uma prática pedagógica crítica, colaborativa e sensível à realidade da escola pública. A vivência no cotidiano escolar contribui para a construção da identidade docente e para a aproximação entre teoria e prática. Nesse sentido, garantir a continuidade e o fortalecimento do programa é fundamental para a valorização da docência e para a melhoria da educação pública no Brasil.

REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, Neusa Banhara et al. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./jun. 2013.

ANDRADE, Josenildo da Silva. A importância do PIBID na formação inicial docente: experiências e reflexões. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 6, n. 3, p. 115–131, mar. 2021.